



**FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE SÃO JOÃO  
NEPOMUCENO-MG**

**PEDAGOGIA**

**Condição de acessibilidade e permanência do aluno com deficiência  
física na Educação Infantil nas Escolas Públicas de São João  
Nepomuceno - MG**

Fernanda Araujo Silva

Lucimar Carvalho Nogueira da Silva

São João Nepomuceno - MG

2022

Fernanda Araujo Silva  
Lucimar Carvalho Nogueira da Silva

**Condição de acessibilidade e permanência do aluno com deficiência física na Educação Infantil nas Escolas Públicas de São João Nepomuceno - MG**

Trabalho apresentado na Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno – MG como requisito básico para a conclusão do Curso de Pedagogia.

Orientador (a): Gleice Henriques

Aprovado em:

\_\_\_\_\_  
(nome e título de elemento que compõe a banca examinadora)

\_\_\_\_\_  
(data)

\_\_\_\_\_  
(nome e título de elemento que compõe a banca examinadora)

\_\_\_\_\_  
(data)

\_\_\_\_\_  
(nome e título de elemento que compõe a banca examinadora)

\_\_\_\_\_  
(data)

São João Nepomuceno - MG

2022

## **Agradecimentos**

Gostaríamos de agradecer, em primeiro lugar, a Deus por ter nos dado sabedoria e inteligência para ultrapassarmos todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Aos nossos pais (in memoriam João Batista Rodrigues da Silva), filhos, maridos, irmãos, familiares e amigos, que sempre nos incentivaram nessa jornada acadêmica e compreenderam nossa ausência enquanto nos dedicávamos na realização dos trabalhos.

Aos professores, pela paciência, troca de conhecimentos e ensinamentos que iremos levar para vida.

## **Dedicatória**

Dedicamos esse trabalho a todas as crianças com deficiência física, que possuem seus direitos garantidos pelas Normas de Acessibilidade de terem ambientes que garantam sua permanência na Escola, e que com este, sejam respeitadas.

**Resumo:**

O trabalho, Condição de acessibilidade e permanência do aluno com deficiência física na Educação Infantil nas Escolas Públicas de São João Nepomuceno – MG, realiza uma pesquisa de caráter exploratório com investigação transversal, abordagem quali-quantitativa. Por meio dessa pesquisa, buscamos constatar se as instituições escolares oferecem um espaço físico adequado para receber alunos com deficiência física na Educação Infantil, sendo ele essencial para sua acessibilidade e permanência no interior, discutir sobre inclusão escolar e acessibilidade e, posteriormente, apresentar e disponibilizar os dados coletados para os profissionais da educação responsáveis em fazer o planejamento escolar, a fim de garantir uma escola mais inclusiva, adaptada e adequada para receber os discentes portadores de deficiência física, garantindo-lhes autonomia.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva, Acessibilidade, Educação Infantil, Deficiência Física.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO – TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO</b> .....	7
<b>2. JUSTIFICATIVA</b> .....	8
<b>3. METODOLOGIA DE PESQUISA</b> .....	9
<b>4. EMBASAMENTO TEÓRICO</b> .....	10
<b>5. APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESCOLARES</b> .....	14
5.1 Escola Municipal Pem Ursinho Sabido .....	14
5.2 Escola Municipal Pem Professor Ubi Barroso Silva .....	19
5.3 Escola Municipal Dr. Augusto Glória.....	24
5.4 Escola Municipal Pem Algodão Doce .....	29
5.5 Escola Municipal Dr. Péricles Vieira de Mendonça .....	35
<b>6. ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	39
<b>7. CONCLUSÃO</b> .....	41
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	42

# **Condição de acessibilidade e permanência do aluno com deficiência física na Educação Infantil nas Escolas Públicas de São João Nepomuceno - MG**

## **1. INTRODUÇÃO – TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO**

Este estudo é requisito para a finalização da graduação em Pedagogia da Universidade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno – MG. Será desenvolvida uma pesquisa de campo, a fim de verificar os espaços de acessibilidade das Escolas Públicas de Educação Infantil do município de São João Nepomuceno - MG.

Todas as pessoas têm direito à educação, inclusive as pessoas que possuem necessidades especiais. A inclusão de alunos nas redes regulares de ensino já é discutida por muitos teóricos, e há muitos documentos orientadores que buscam a construção de uma sociedade para todos.

De acordo com Corrêa (2010, p. 3), a Declaração de Salamanca (1994) é o principal documento mundial sobre os princípios da educação inclusiva, uma vez que traz a ideia de Igualização de Oportunidades para pessoas com deficiência. Nesse sentido, não é dar o mesmo para todos, mas criar diferentes possibilidades, de acordo com a necessidade de cada educando, permitindo o desenvolvimento de suas potencialidades.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) coloca como foco as pessoas com deficiências e necessidades especiais, estabelecendo leis específicas, garantindo seus direitos básicos tais como os civis, políticos, econômicos, sociais, dentre outros. Isto nos leva a pensar que as pessoas com deficiência devem ter seus direitos reconhecidos e respeitados.

Dessarte, a instituição escolar deve estar preparada para receber esse alunado no ensino regular e garantir uma educação de qualidade. Cada aluno possui uma necessidade específica, que o torna único, sendo necessário e indispensável trabalhar com as diversidades, buscando incluir a todos.

Esse olhar do educandário que busca alternativas para que o educando tenha acesso e permanência dentro da instituição, contribui para a construção de uma sociedade inclusiva, sendo vista como um espaço de todos e para todos.

Por meio dessa pesquisa, buscamos constatar se as instituições escolares oferecem um espaço físico adequado para receber alunos com deficiência física na Educação Infantil, sendo ele essencial para sua acessibilidade e permanência no interior, discutir sobre inclusão escolar e acessibilidade e, posteriormente, apresentar e disponibilizar os dados

coletados para os profissionais da educação responsáveis em fazer o planejamento escolar, a fim de garantir uma escola mais inclusiva, adaptada e adequada para receber os discentes portadores de deficiência física, garantindo-lhes autonomia.

## 2. JUSTIFICATIVA

A partir da leitura de alguns textos e observações anteriores de ambientes escolares, vimos à necessidade de discutir e analisar a inclusão de alunos com deficiência física na Educação Infantil, uma vez que muitas instituições de ensino não estão preparadas para recebê-los e garantir sua permanência.

Como visto, em alguns estágios, muitas escolas funcionam em prédios antigos, possuindo uma arquitetura de épocas não recentes, o que compromete as condições de acessibilidade física dos alunos. Existem leis que prevê a acessibilidade adequada para os portadores de deficiência física, como por exemplo, à Lei n.º 10.098 de 23 de março de 1994, que defende

[...] critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação [...]. (LEI N° 10.098 , 1994)

Como visto na lei anterior, a garantia de um espaço físico adequado dentro da escola, que não possua obstáculos e nem barreiras, é de suma importância para a criança, pois assim terá o direito garantido de liberdade de ir e vir.

Percebe-se que, somente a lei não garante o planejamento e a construção de um espaço acessível, dado que muitos projetos arquitetônicos ainda não se atentam às normas de acessibilidade.

Uma escola inclusiva, que recebe os alunos com necessidades especiais no ensino regular, garante que todos os discentes aprendam juntos, os valores e respeito à diversidade, levando em conta que cada aluno é único.

Tendo em vista, a importância da inclusão e adaptação dos espaços escolares para receber os portadores de necessidades físicas, iremos a campo nas Escolas Públicas Municipais de Educação Infantil para observar, analisar e descrever esses ambientes.

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Conforme a definição apresentada por Ferreira (1986) *apud* (TOZONI-REIS, 2010, p.12), o termo pesquisa significa “indagação ou busca minuciosa para averiguação da realidade; investigação, inquirição”. Tendo em vista essa definição, podemos compreender a pesquisa como “um processo de produção de conhecimentos para a compreensão de uma dada realidade, isto é, conhecimentos que auxiliem na sua interpretação”. (TOZONI-REIS, 2010, p. 12).

Assim, entende-se por pesquisa uma atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo. Portanto, embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula pensamento e ação (MINAYO, 2009, p. 16) *apud* (DUTRA, 2014, p. 27).

Para realização deste estudo, utilizamos a pesquisa de campo, em todas as escolas municipais de Educação Infantil, da cidade de São João Nepomuceno – MG, de caráter exploratório com investigação transversal, abordagem quali-quantitativa. Dessa forma, o estudo realizou-se através da observação, sem a interação direta das pesquisadoras com a população amostral, sendo os dados quantitativos apresentados em uma tabela e os qualitativos demonstrados mediante a observação dos ambientes escolares.

Optou-se por uma pesquisa de natureza básica que consiste em construir novos conhecimentos, por meio de teorias, visando contribuir de forma significativa com a sociedade.

O método que será utilizado é o hipotético-dedutivo, que consiste em criar as principais hipóteses para teoria e colocá-las a um teste prático de falseabilidade.

A fim de avaliar as condições de acessibilidade e permanência das crianças com deficiência física na Educação Infantil, serão utilizadas imagens dos ambientes escolares, sendo observados e analisados a presença e ausência dos seguintes itens: corredores, portas e portões que oferecem acessibilidade aos portadores de necessidades físicas, rampa na entrada da escola e das salas de aula, corrimões, banheiros e mobiliários adaptados para cadeirantes.

Após essa observação em campo, buscamos através das análises trazer uma tabela com percentuais de presença e ausência, nas instituições escolares municipais de Educação Infantil, dos itens de acessibilidade e permanência para os discentes, listados acima.

Por meio dos dados, foi possível interpretar as informações obtidas em campo. Esse foi um passo importante, pois nos possibilitou análise, por meio do referencial teórico, que irá explicar a realidade ou o fenômeno estudado em detalhes, o que nos permite responder a seguinte questão: As escolas municipais de Educação Infantil, da cidade de São João Nepomuceno – MG apresentam uma estrutura acessível para receber as crianças com deficiência física?

Como visto, este trabalho pretende mostrar através de imagens e tabela se as escolas de Educação Infantil de São João Nepomuceno – MG apresentam um ambiente adequado e adaptado para receber e garantir a permanência dos alunos com deficiência física, sendo esse essencial para tornar a vida desses alunos mais fácil, sem constrangimentos e dificuldades de locomoção dentro dessas instituições.

## 5. EMBASAMENTO TEÓRICO

A inclusão de alunos com necessidades especiais nas escolas regulares pode ser considerada um marco para a sociedade, visto que no passado eram rejeitados e excluídos do convívio social.

Segundo o dicionário Aurélio (2010) *apud* (DUTRA, 2014), incluir significa inserir algo, em algum lugar. Dessa forma, podemos considerar que todos os discentes devem ser incluídos no ambiente escolar, independente de suas necessidades especiais.

Aranha (2006, p.8) *apud* (CORRÊA, 2010), ressalta que “a escola inclusiva é aquela que conhece cada aluno, respeita suas potencialidades e necessidades e a elas responde, com qualidade pedagógica”. Desta forma, pensar em inclusão escolar, envolve estudos e conhecimento sobre este conceito. As instituições de ensino precisam repensar suas atitudes e ações, a fim de realizar as adequações curriculares, pedagógicas e metodológicas necessárias para acolher os educandos em suas diversidades, para que ocorra de fato à inclusão no espaço escolar.

Magalhães (2006, p. 359) *apud* (OLIVEIRA; SOUZA, 2011, p. 248- 249) *apud*

(DUTRA, 2014, p. 25), discorrem que

[...] uma concepção de prática pedagógica diferenciada e inclusiva que está ancorada na tese de que a heterogeneidade dos alunos deve ser respeitada e, portanto, o aluno com deficiência tem direito e necessidade de participar e de ser considerado membro ativo, no interior da comunidade escolar.

Cada educando possui uma necessidade específica e a escola deve estar preparada para recebê-lo, proporcionando-o um ambiente na qual ele consiga desenvolver-se integralmente como cidadão crítico e letrado, conhecedor de seus direitos e deveres, sendo considerado membro participativo dentro da sociedade.

É essencial que o educandário tenha um ambiente que esteja preparado para receber todos discentes, inclusive os que possuem algumas dificuldades para se locomoverem, como os deficientes físicos, sendo de suma importância a realização dessas adaptações, considerando as normas existentes.

É de suma importância que a escola trabalhe com a diversidade, empatia, cooperação, dentre outras virtudes, visando o respeito ao próximo, tornando-se um ambiente inclusivo e sem discriminações.

Uma criança que possui uma deficiência física necessita de um apoio psicológico, pois algumas sofrem devido a algum trauma, possuem medos e inseguranças e são, muitas das vezes, excluídas pelas outras crianças, e por isso se sentem incapazes.

Segundo DAVIS (2008, p.28) a deficiência física “é aplicada a todos que apresentam qualquer tipo de dificuldade corporal e motora. As causas da deficiência física são inúmeras, como por exemplo: anomalias congênitas, infecções, distúrbios metabólicos, traumatismos e outros”.

Segundo TESSARO (2005, p.42) apud (DAVIS, 2008, p.29) o deficiente físico não é uma pessoa incapaz, ele apenas possui algumas limitações que se intensificam devido às dificuldades impostas, que quase sempre limitam suas possibilidades, prejudicando seu desenvolvimento e interação como um todo.

A pessoa não pode ser considerada incapaz por ter algumas limitações físicas, por isso a necessidade de promover a acessibilidade dos ambientes, para que elas possam transitar tranquilamente, não sendo necessário depender de outras pessoas para ajudá-las, fazendo com que sintam-se incapazes.

Uma educação de qualidade para a pessoa com deficiência física inclui um currículo flexível, que leve em conta suas necessidades motoras, realizando adaptações necessárias

para garantir sua permanência dentro da instituição.

Mittler (2000, p. 25) *apud* (DUTRA, 2014, p.13), expõe que

[...] no campo da educação, a inclusão envolve um processo de reforma e de reestruturação das escolas como um todo, com o objetivo de assegurar que todos os alunos possam ter acesso a todas as gamas de oportunidades educacionais e sociais oferecidas pela escola.

Porém, muitos ambientes escolares possuem uma arquitetura antiga, não possuindo condições necessárias de acessibilidade e permanência do deficiente físico. Segundo o dicionário, o termo acessibilidade diz respeito à qualidade do que é acessível, ou seja, tudo aquilo que a pessoa consegue ter livre acesso.

A escola deve oferecer as condições necessárias para que os deficientes físicos tenham acesso e permanência na instituição. Dutra (2014, p.23) ao citar a Cartilha do MEC (2013, p. 07) pontua que:

[...] promover a acessibilidade e inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação matriculados em classes comuns do ensino regular, assegurando-lhes o direito de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e às comunicações e informações. (DUTRA, 2014, p.23)

Todas as pessoas, independente de sua deficiência, devem compartilhar os espaços comuns, sendo inseridos em classes do ensino regular, tendo seus direitos respeitados, de acordo com as suas necessidades específicas.

Existem normas brasileiras, como por exemplo, a ABNT NBR 9050: 2020, que estabelece alguns critérios e parâmetros a serem observados quanto ao projeto, como por exemplo, a acessibilidade e os mobiliários, que no caso de pessoas com deficiência física, devem ser adaptados, garantindo-os uma maior autonomia, independência e segurança ao utilizarem.

Tendo em vista, o que é previsto por leis e normas, não é o aluno que deve adaptar-se a escola, mas a escola que deve estar adaptada para recebê-lo e garantir sua permanência em seu interior, tendo em vista suas necessidades.

Os autores Souza e Tavares (S/D) *apud* (CASTRO, et al., 2018) exteriorizam que “as escolas brasileiras já deveriam estar capacitadas para a inclusão, entretanto, ainda não existem em muitas escolas as adaptações necessárias para receber o aluno com deficiência de forma adequada gerando uma minoria destes alunos matriculados.

Portanto, Strieder e Zimmermann (2000, p. 145) *apud* (DUTRA, 2014, p.13) afirmam que

fazer inclusão significa desejar e realizar mudanças profundas em termos de concepções e práticas educacionais. Uma mudança de criar expectativas diferentes, fundamentadas no princípio do envolvimento da coletividade. (DUTRA, 2014, p.13)

A inclusão deve ser realizada em todas as etapas de ensino, sendo de suma importância que se inicie desde a Educação Infantil, que é o primeiro contato da criança com a escola e com as demais crianças, que irão ajudá-la a se desenvolver.

Todas as crianças têm direito à educação, a igualdade de oportunidades e de participação, visando o desenvolvimento integral como cidadãos preparados para exercer sua cidadania dentro da sociedade.

## 6. APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESCOLARES

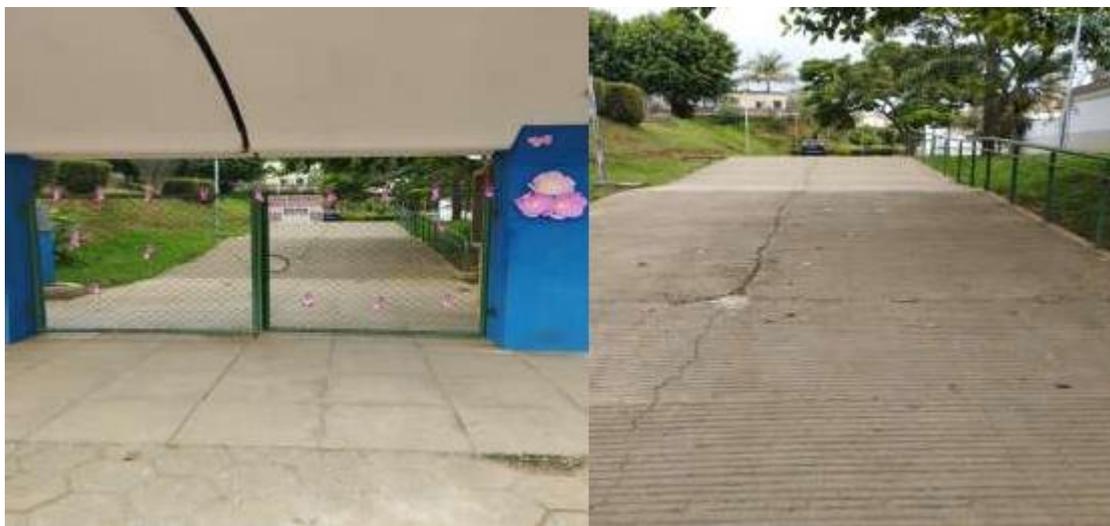
Foram avaliadas através de fotografias (tiradas do aparelho celular das graduandas), as estruturas físicas de 5 Escolas Municipais de Educação Infantil, do município de São João Nepomuceno – MG, para verificar as condições de acessibilidade e permanência de pessoas com deficiência física.

Abaixo, iremos apresentar e descrever os ambientes escolares e, posteriormente, faremos a análise, apresentando os resultados em tabela.

### 6.1 - Escola Municipal Pem Ursinho Sabido

A Escola Municipal Pem Ursinho Sabido é localizada na Rua Antônio Duarte De Bezerra, s/nº - Três Marias, São João Nepomuceno - MG. Possui uma estrutura com Parque Infantil, Refeitório, Biblioteca, Pátio Coberto, Pátio Descoberto, Área Verde e Alimentação.

#### Entrada principal Municipal Pem Ursinho Sabido



Imagens fotografadas pelas graduandas

A entrada da instituição escolar é bem ampla, possui rampas de acesso com corrimãos para auxiliar os educandos com algum tipo de deficiência física, pessoas que possuem problemas de locomoção e também mães com carrinho de criança, estando, parcialmente, de acordo com a Norma de Acessibilidade (NBR 9050), que coloca que é necessário também possuir sinalização e nivelar o piso, a fim de evitar quedas.

## Banheiros



Imagens fotografadas pelas graduandas

Os banheiros possuem vasos pequenos, que dão altura ideal para que os alunos utilizem sozinhos, sem auxílio de um adulto, porém não possui um específico e adaptado para pessoas com deficiência física, que segundo as Normas da NBR 9050 deve estar sinalizado de forma apropriada, os pisos dos sanitários ou boxes sanitários devem ser antiderrapantes, a área deve ser suficiente para a cadeira de rodas, sanitários adaptados para cadeirantes com pias e barras de apoio na altura específica.

## Sala de aula



Imagens fotografadas pelas graduandas

As salas de aula são pequenas para o número de alunos, não tendo uma largura suficiente entre as fileiras de cadeiras para circulação de uma criança cadeirante, não possui cadeiras adaptadas para receber portadores de deficiência física. Todas as salas possuem banheiro em seu interior e uma área externa para realizar atividades ao ar livre, o que facilita a docente, que não precisa ficar saindo com os alunos para realizar as atividades práticas, sendo possível realizá-las no espaço disponível.

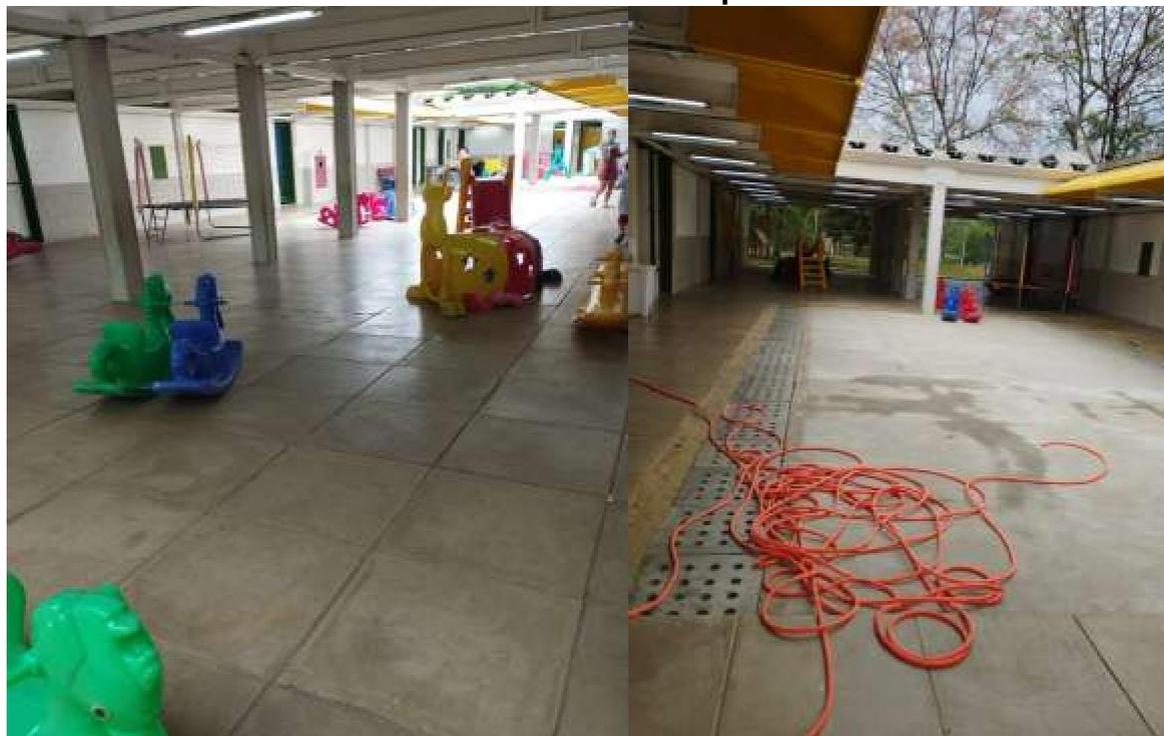
## Refeitório



Imagens fotografadas pelas graduandas

O refeitório é grande e arejado, possui muitas cadeiras e mesas, mas nenhuma adaptada para receber cadeirantes, que devem se assentar adequadamente para realizar suas refeições confortavelmente.

## Pátio e corredores com acesso às dependências da escola



Imagens fotografadas pelas graduandas

Os pátios e corredores são planos e largos, não possuem degraus, o que facilita a mobilidade não só de cadeirantes, mas também de toda a comunidade

escolar. Porém, segundo as Normas de Acessibilidade (NBR 9050) os corredores devem possuir piso nivelado e emborrachado com sinalização, para evitar acidentes.

## 6.2 - Escola Municipal Pem Professor Ubi Barroso Silva

A Escola Municipal Pem Professor Ubi Barroso Silva é localizada na Rua Expedicionário Garcia Lopes, 326- Centro, São João Nepomuceno - MG. Oferece uma estrutura com Parque Infantil, Refeitório, Biblioteca, Quadra Esportiva Coberta, Pátio Descoberto, Área Verde e Alimentação.

### Entrada principal e única da Escola



Imagens fotografadas pelas graduandas

A entrada da instituição escolar não possui rampas de acesso e nem corrimãos, o que dificulta a entrada dos alunos que ainda são pequenos, das pessoas com alguma dificuldade de locomoção e cadeirantes, não sendo possível o acesso fácil e a permanência desse educando com deficiência física.

## Escadas e rampa de acesso ao pátio e quadra



Imagens fotografadas pelas graduandas

Para os alunos terem acesso aos ambientes dentro da escola, eles precisam subir escadas e rampas, o que dificulta e torna-se perigoso para os educandos que não possui nenhuma deficiência e inviabiliza a permanência de alunos cadeirantes, uma vez que não teria como eles se locomoverem sozinhos, ou mesmo, com a ajuda de um adulto.

### Banheiro



Imagens fotografadas pelas graduandas

Os vasos sanitários e as pias são pequenos, podendo os alunos utilizá-los sozinhos, entretanto não possui nenhum adaptado para receber os educandos com deficiência física, tendo em vista que deveriam conter barras de segurança, vaso sanitário adequado e sinalização de acordo com as Normas de Acessibilidade

(NBR 9050).

### **Pátio da escola**



Imagens fotografadas pelas graduandas

O pátio é arejado, mas é pequeno, não sendo possível utilizá-lo com duas ou mais turmas, impossibilitando a realização de uma atividade com um número maior de alunos. Não possui piso emborrachado, nem sinalização.

## Sala de aula



Imagens fotografadas pelas graduandas

As salas de aula são grandes, sendo possível a circulação de um cadeirante, porém não possuem mesas e cadeiras adaptadas para receber deficientes físicos.

## Quadra



Imagens fotografadas pelas graduandas

A quadra é ampla e grande, possui casinha, escorregadores, balanços, cavalinhos, dentre outros brinquedos, que auxiliam na coordenação motora e desenvolvimento do aluno, no entanto, não possui piso emborrachado e nem sinalização, para evitar acidentes.

Cabe ressaltar que, mesmo o espaço sendo perigoso e inadequado para permanência de pessoas com deficiência física, isso não impede a realização de um bom trabalho pedagógico, como demonstrado nas fotografias, na qual os alunos estão desenvolvendo diversas habilidades indispensáveis para seu desenvolvimento.

### 6.3 - Escola Municipal Dr. Augusto Glória

A Escola Municipal Doutor Augusto Glória é localizada na Praça Treze De Maio, 602, Centro - São João Nepomuceno – MG. A escola oferece Educação Especial, Ensino Fundamental- Anos Finais 6º ao 9º e Pré-Escolar.

#### **Entrada principal da Escola**



Imagens fotografadas pelas graduandas

A escola possui duas entradas, sendo está da imagem acima a principal. Possui rampa de acesso, sinalização no chão e portões largos, facilitando a entrada de cadeirantes, de pessoas com mobilidade reduzida e com carrinho de bebê.

### **Corredor e rampas de acesso às dependências da escola**



Imagens fotografadas pelas graduandas

As rampas são todas emborrachadas e possui corrimãos, para evitar qualquer tipo de acidente causado por deslizamento. As rampas são bem inclinadas, mas acessível a cadeirantes com a ajuda de outra pessoa.



Imagens fotografadas pelas graduandas

Os corredores e entradas não possuem degraus e obstáculos que dificultem a passagem dos educandos, conforme o indicado pelas Normas de Acessibilidade, mas precisam estar sinalizados.

## Pátio



Imagens fotografadas pelas graduandas



Imagens fotografadas pelas graduandas

A escola possui uma parte do pátio coberta e a outra descoberta. Toda a parte coberta é emborrachada, a fim de evitar acidentes. Um cadeirante teria

condições de circular tranquilamente nesse ambiente, sem o auxílio de uma pessoa.

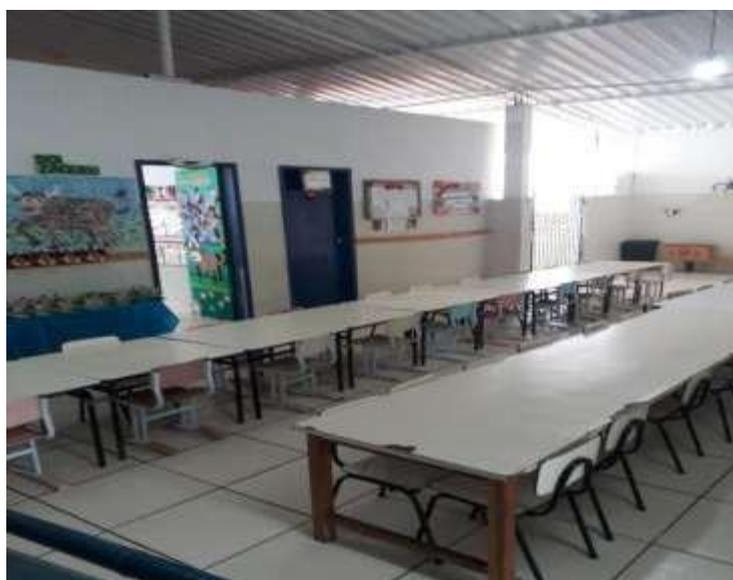
### Banheiro



Imagens fotografadas pelas graduandas

O banheiro é amplo e grande, possui rampa na entrada com barra na porta, contudo os sanitários não são adaptados para receber cadeirantes e, no interior do toalete, não possui barra de segurança, conforme previsto pelas Normas de Acessibilidade.

### Refeitório



Imagens fotografadas pelas graduandas

O refeitório é grande, possui muitas mesas e cadeiras, mas nenhuma adaptada para cadeirantes, conforme apresentado também na instituição escolar anterior.

### Sala de aula



Imagens fotografadas pelas graduandas

As salas de aula são arejadas e grandes, facilitando a mobilização de pessoas com deficiência física, mas não possuem mesas adaptadas para recebê-las.

#### 6.4 - Escola Municipal Pem Algodão Doce

A Escola Municipal Pem Algodão Doce é localizada na Rua Dr João Cavaleiro, 474- Sta Rita, São João Nepomuceno - MG. Possui uma estrutura com as seguintes instalações: Biblioteca e/ou Sala de leitura, Pátio Coberto, Pátio Descoberto, Parque infantil, Refeitório, Sala de Leitura.

### Entrada única e principal da escola



Imagens fotografadas pelas graduandas

A escola possui uma única entrada, com rampa de acesso e portões largos, conforme estabelecido nas Normas de Acessibilidade, no entanto para ser adaptada precisa ter corrimãos e piso emborrachado.

### Banheiro



Imagens fotografadas pelas graduandas



Imagens fotografadas pelas graduandas

Os banheiros não possuem degraus, os sanitários e as pias são ideais para crianças, porém não possui um adequado e adaptado para deficientes físicos, com

barras de segurança e sanitário apropriado, conforme colocado em algumas escolas analisadas anteriormente.

### Refeitório



Imagens fotografadas pelas graduandas

O refeitório é grande e arejado, mas não possui bancos e mesas adaptadas para deficientes físicos, conforme demonstrado nos refeitórios analisados anteriormente.

## Corredores de acesso às dependências da escola



Imagens fotografadas pelas graduandas

Os corredores não possuem degraus e nem obstáculos que atrapalham a transição dos educandos, todavia não possuem piso emborrachado e nem sinalização adequada.

## Sala de aula



Imagens fotografadas pelas graduandas

As salas de aula são medianas, o que dificulta a passagem de cadeirantes, não possuem adaptações imobiliárias para receber alunos com deficiência física.

## Pátio





Imagens fotografadas pelas graduandas

Pátio amplo e grande, com pequenos degraus, que dificulta parcialmente a transição dos deficientes físicos, não possui piso emborrachado e nem sinalização, podendo ocasionar quedas.

#### 6.5 - Escola Municipal Dr. Péricles Vieira de Mendonça

A Escola Municipal Doutor Péricles Vieira de Mendonça é localizada no bairro São Cristovão, em São João Nepomuceno-MG. Oferece Ensino fundamental - Anos Finais 6º ao 9º, Ensino Fundamental - Anos Iniciais 1º ao 5º e Educação Infantil.

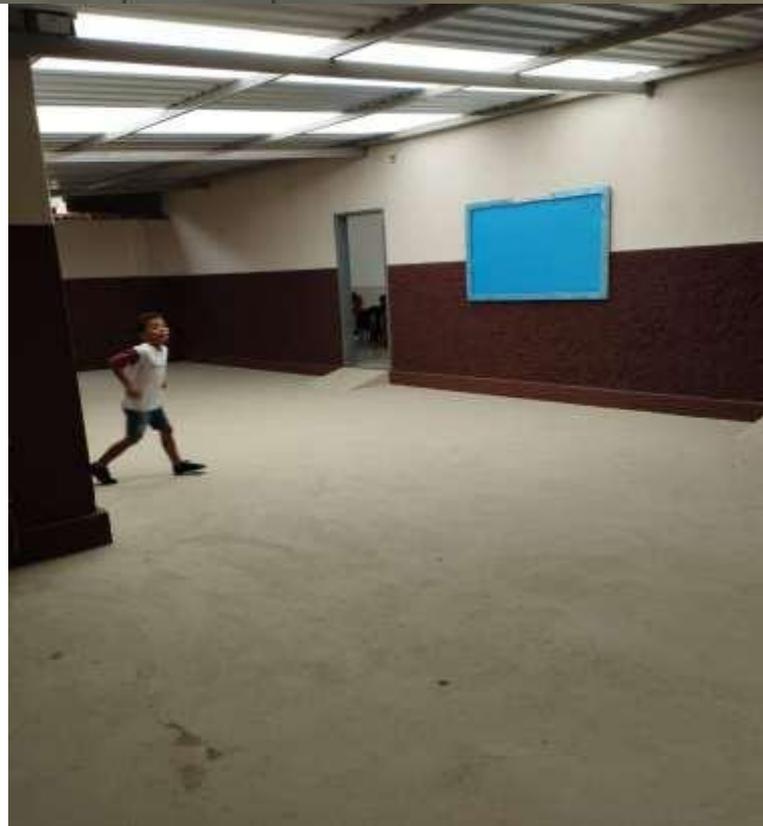
## Entrada da escola



Imagens fotografadas pelas graduandas

A escola está passando por algumas reformas, o que impossibilitou a retirada de fotos de alguns ambientes, como por exemplo: refeitório, sanitários e salas de aula, contudo foi possível realizar a visita desses ambientes para observar e coletar dados necessários e indispensáveis para pesquisa.

### Corredores de acesso às dependências da escola

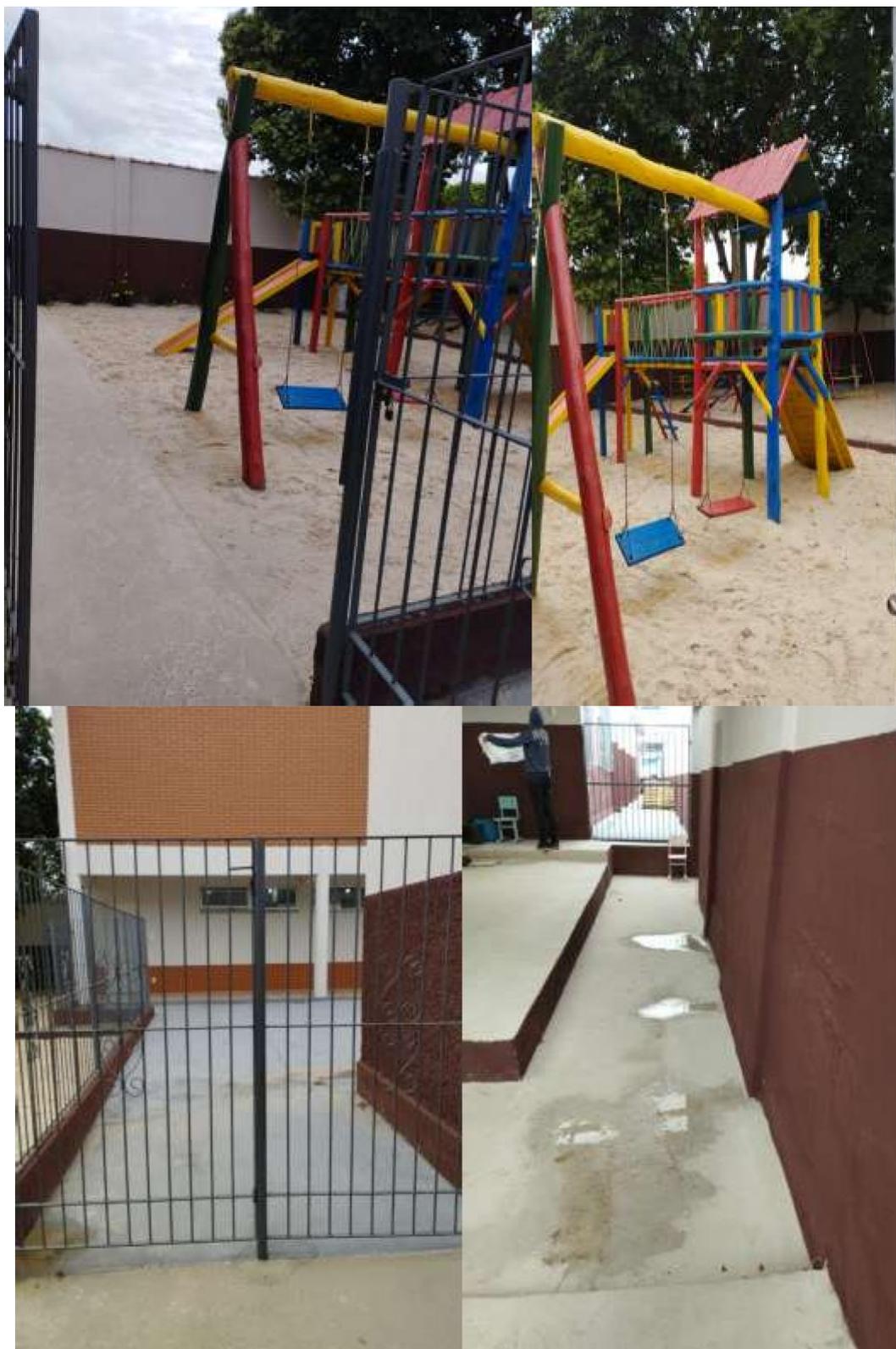


Imagens fotografadas pelas graduandas

Os corredores são largos, não possuem degraus. As salas de aula possuem rampas em sua entrada, conforme estabelecido pelas Normas de Acessibilidade citadas no referencial teórico, todavia não possuem piso emborrachado e nem

sinalização, podendo ocasionar quedas.

### Pátio e Parque



Imagens fotografadas pelas graduandas

O pátio da escola possui alguns degraus, mas boa parte é plano. Conta com um lindo parquinho em sua área externa, entretanto não tem nenhum brinquedo adaptado para pessoas com deficiência física.

## 7. ANÁLISE DOS DADOS

Foram analisadas 5 escolas de Educação Infantil de São João Nepomuceno-MG, a fim de verificar se possuem uma estrutura adaptada e acessível para receber e fazer com que as pessoas com deficiência física permaneçam em seu interior.

ADAPTAÇÕES	SIM	NÃO
Corredores que Possibitem a Passagem de Cadeirantes	80%	20%
Portas e Portões que possibilitem a Passagem de Cadeirantes	100%	0%
Rampa na Entrada da Escola	60%	40%
Acesso com Corrimãos	40%	60%
Vasos sanitários adaptados com Barras de Segurança	0%	100%
Piso Antiderrapante	20%	80%
Mobiliário Adaptado	0%	100%
Rampa na Entrada das Salas de Aula	20%	80%
Altura Ideal da Pia e da Saboneteira	100%	0%
Banheiro com espelho inclinado	0%	100%

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com o que foi observado e coletado, por meio de fotografias dos ambientes escolares, 5 (100%) possuem Portas e Portões que possibilitem a Passagem de Cadeirantes, 4 (80%) Corredores que Possibitem a Passagem de Cadeirantes, 3 (60%) Rampa na Entrada da Escola, 0 (0%) Vasos sanitários adaptados com Barras de Segurança, 1 (20%) Piso Antiderrapante, 0 (0%) Mobiliário Adaptado, 1 (20%) Rampa na Entrada das Salas de Aula, 5 (100%) Altura Ideal da Pia e da Saboneteira e 0 (0%) Banheiro com espelho inclinado.

Segundo as propostas de Educação Inclusiva estudadas, a Inclusão Escolar deve ser realizada de acordo com a necessidade dos educandos, uma vez que

todos têm o direito fundamental à Educação, seja qual for a sua necessidade, sendo necessário criar ambientes acessíveis para pessoas com deficiência física.

As escolas de Educação Infantil de São João Nepomuceno – MG contam com alguns espaços adaptados para locomoção e transição de pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, como por exemplo, corredores e portões e altura das pias, porém para ser uma escola inclusiva, que garanta acessibilidade e permanência precisam-se fazer muitas modificações e adaptações, tendo em vista que o discente deve transitar com autonomia por toda a instituição de ensino.

A acessibilidade arquitetônica é um direito garantido por lei, absolutamente fundamental para que as crianças e jovens com deficiência possam acessar todos os espaços de sua escola e participar de todas as atividades escolares com segurança, conforto e maior independência possível, de acordo com suas habilidades e limitações (MACHADO, 2007; NONATO, 2011) apud (CASTRO, Gisélia; ABRAHÃO, César Augusto; et al.)

Nenhum ambiente estudado possui o símbolo internacional de acesso, que deve indicar a acessibilidade aos serviços e identificar espaços, edificações, mobiliários e equipamentos urbanos, onde existem elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

### **Símbolo Internacional de Acesso**



Fonte: <<http://incluase.blogspot.com/2008/10/simbolo-internacional-de-acesso-sai.html>>. Acesso em: 30 de outubro de 2022.

Incluir as crianças com deficiência física nas escolas não é uma tarefa fácil, mas deve ser analisada, estudada e observada pelos gestores, uma vez que eles têm o direito de igualdade respaldado por lei e que, muitas das vezes, não é totalmente cumprido, como foi constatado na pesquisa.

## **8 - CONCLUSÃO**

A inclusão de alunos com deficiência física nas escolas tem sido cada vez mais estudada, visando à garantia do direito de acesso e permanência em seu interior. Nosso objetivo foi trazer discussões acerca da inclusão escolar, acessibilidade e deficiência física e verificar se as escolas municipais de Educação Infantil da cidade de São João Nepomuceno – MG apresentam condições de acessibilidade e permanência dos educandos com deficiência física.

Após a observação e análise dos dados coletados, podemos dizer que as escolas não estão preparadas, em sua totalidade, para receber esses educandos. A escola que possui um número maior de ambientes adaptados para o deficiente físico é a Escola Municipal Dr. Augusto Glória e a que apresenta o menor número é a Escola Municipal Pem Ubi Barroso, que conforme apresentado nas imagens, não teria condições de receber e garantir a permanência do aluno com deficiência física em seu interior.

Esperamos, através dessa pesquisa, contribuir para uma educação mais inclusiva, que busque a realização de novos currículos nas Escolas Municipais de Educação Infantil de São João Nepomucendo - MG, onde a questão da Acessibilidade esteja presente, permitindo que os alunos com deficiência física tenham acesso e possam permanecer dentro das instituições de ensino, tendo suas especificidades respeitadas e atendidas, conforme as Normas e Leis sobre a acessibilidade.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, Gisélia; ABRAHÃO, César Augusto; et al. **Inclusão de alunos com deficiências em escolas da rede estadual: um estudo sobre acessibilidade e adaptações estruturais.** Revista Educação Especial | v. 31 | n. 60 | p. 93-106 | jan./mar.2018, Santa Maria.

Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5902/1984686X13590>>. Acesso em: 28 de Agosto de 2022.

CORRÊA, Maria Helena. **A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular.** Disponível em:

<[file:///C:/Users/Usuario/Desktop/Pasta%20com%20artigos%20-%20TCC/Correa\\_Maria\\_Helena\\_Calazans.pdf](file:///C:/Users/Usuario/Desktop/Pasta%20com%20artigos%20-%20TCC/Correa_Maria_Helena_Calazans.pdf)>. Acesso em: 01 de setembro de 2022.

CORRÊA, Priscila; MANZINI, Educaro. **Um estudo sobre as condições de acessibilidade em pré-escolas.** Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbee/a/dV3MKBqDwRqX3MnCYLdBh4n/?lang=pt>>. Acesso em: 28 de Agosto de 2022.

DAVIS, Andrea. **Inclusão de Criança com deficiência física no ambiente de escola infantil.** Disponível em:

<<file:///C:/Users/Usuario/Desktop/Pasta%20com%20artigos%20-%20TCC/Andrea%20de%20Macedo%20Davis.pdf>>. Acesso em: 28 de Agosto de 2022.

DUTRA, Adriana Bastos de Oliveira. **A inclusão de crianças especiais na educação infantil.** 2014, 42 f. Monografia. (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa. Disponível em: <[https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3027/1/ABOD280\\_32014.pdf](https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3027/1/ABOD280_32014.pdf)>. Acesso em: 28 de Agosto de 2022.

GARCIA, Raquel; BACARIN, Ana Paula; LEONARDO, Nilza Sanches.

**Acessibilidade e permanência na educação superior: percepção de estudantes com deficiência.** Disponível em:

<file:///C:/Users/Usuario/Desktop/Pasta%20com%20artigos%20-%20TCC/Artigos.pdf>. Acesso em: 28 de Agosto de 2022.

**LEI N.º 10.098 de 23 de março de 1994.**

Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/component/content/article/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/16761-legislacao-secadi?Itemid=164#:~:text=Lei%20n%C2%BA%2010.098%2F94%20%2D%20Estabelec%20e,reduzida%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAn%20cias>>. Acesso em: 10 de Setembro de 2022.

MATOS, Maria Almerinda; SOUZA, Danilo; OLIVEIRA, Jáima. **Acessibilidade e Educação Infantil: o processo de inclusão do público-alvo da educação especial em Manaus/AM.** Disponível

em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/12205/8930>>. Acesso em: 28 de Agosto de 2022.

**NORMA BRASILEIRA ABNT NBR 9050:2020.** Disponível em:

<[https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1\\_-03-08-2020.pdf](https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf)>. Acesso em: 28 de Agosto de 2022.

SILVA, Aline Aparecida; TINTI, Marcela; JUNIOR, Klaus. **Objetos Educacionais: a importância da acessibilidade para inclusão escolar.** Disponível em:

<file:///C:/Users/Usuario/Desktop/Pasta%20com%20artigos%20-%20TCC/OBJETOS%20EDUCACIONAIS%20A%20IMPORTANCIA%20DA%20ACESSIBILIDADE%20PARA%20INCLUSAO%20ESCOLAR.pdf>. Acesso em: 28 de Agosto de 2022.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia da Pesquisa.** 2.ed.

Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2010.